



**Universidade Federal do Amapá
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia
Disciplina: Sociologia Cultural
Educador: João Nascimento Borges Filho**

Amor & Sociologia Cultural - Caetano Veloso & Cazuza

1. “Olho para o céu

Tantas estrelas dizendo da imensidão
Do universo em nós...
A força desse amor
Nos invadiu...
Com ela veio a paz, toda beleza de sentir
Que para sempre uma estrela vai dizer
Simplesmente amo você...

Meu amor
Vou lhe dizer...
Quero você
Com a alegria de um pássaro
Em busca de outro verão...
Na noite do sertão
Meu coração só quer bater por ti
Eu me coloco em tuas mãos
Pra sentir todo o carinho que sonhei
Nós somos rainha e rei

Olho para o céu
Tantas estrelas dizendo da imensidão
Do universo em nós
A força desse amor nos invadiu...



Então...

Veio a certeza de amar você...” (Caetano Veloso)

2. “**Drão**, o amor da gente é como um grão

Uma semente de ilusão

Tem que morrer pra germinar

Plantar n'algum lugar

Ressuscitar no chão nossa semeadura

Quem poderá fazer, aquele amor morrer

Nossa caminhada dura

Dura caminhada, pela estrada escura

Drão não pense na separação

Não despedace o coração

O verdadeiro amor é vão

Entende-se infinito, imenso monolito

Nossa arquitetura

Quem poderá fazer, aquele amor morrer

Nossa caminha dura, cama de tatame

Pela vida afora

Drão os meninos são todos são

Os pecados são todos meus

Deus sabe a minha confissão

Não há o que perdoar

Por isso mesmo é que há

De haver mais compaixão

Quem poderá fazer, aquele amor morrer

Se o amor é como um grão

Morre nasce trigo

Vive morre pão

Drão, Drão.”

(Caetano Veloso)



3. “Meu negócio agora é sexo e amizade.

Acho esse negócio de amor uma coisa muito chata.
Cada um sabe a dor e a delícia de ser o que é.
Sou contra a reserva de mercado.
Tem mais é que abrir as portas para a Madonna abrir as pernas.
Eu sou um preguiçoso que trabalha muito.
A força da grana que ergue e destrói coisas belas.
Desde pequeno eu achava que seria célebre.
O tempo não pára e, no entanto, ele nunca envelhece.
É impressionante a força que as coisas parecem ter quando elas precisam acontecer.” (Caetano Veloso)

4. Amor, amor

“Madrugada, Azul sem luz, dias de brinquedo
linda assim me veio e eu me entreguei
Inocentemente, como um selvagem,
como um brilho esperto dos olhos de um cão
Amor, amor, diz que pode depois morde pelas costas sem querer
Amor, amor, assim como um leão caçando o medo
Meu caminho nesse mundo eu sei vai ter,
um brilho incerto e louco
Dos que nunca perdem pouco, nunca levam pouco
Mas se um dia eu me der bem, vai ser sem jogo
Amor, amor, fiel me trai e me azeda, me adoça e faz viver
Amor, amor eu quero só paixão sobre os segredos
Amor, amor, diz que pode depois morde pelas costas sem querer
Amor, amor, assim como um leão caçando o medo
Amor, amor eu quero só paixão fogo e segredos.” (Cazuza)

5. “Para que mentir

fingir que perdoo
a emoção acabou
que coincidência é o amor
a nossa música nunca mais tocou



Para que usar de tanta educação
para destilar terceiras intenções
desperdiçando o mel
devagarzinho, flor e flor
entre os meus inimigos, beija-flor

Eu protegi o teu nome por amor
em um codinome beija-flor
não responda nunca meu amor
pra qualquer um na rua beija flor

Que só eu que podia
dentro da tua orelha fria
dizer segredos de liquidificador

Você sonhava acordada
um jeito de não sentir dor
prendia o choro e aguava o bom do amor
prendia o choro e aguava a bom do amor”
(Cazuza)

6. Preciso Dizer que te amo

“Quando a gente conversa
Contando casos, besteiras
Tanta coisa em comum
Deixando escapar segredos
E eu não sei que hora dizer
Me dá um medo, que medo
Eu preciso dizer que eu te amo
Te ganhar ou perder sem engano
E eu preciso dizer que eu te amo
Tanto
E até o tempo passa arrastado
Só pra eu ficar do teu lado



Você me chora dores de outro amor
Se abre e acaba comigo
E nessa novela eu não quero
Ser teu amigo
É que eu preciso dizer que eu te amo
Te ganhar ou perder sem engano
Eu preciso dizer que eu te amo, tanto
Eu já nem sei se eu tô misturando
Eu perco o sono
Lembrando cada riso teu
Qualquer bandeira
Fechando e abrindo a geladeira
A noite inteira
Eu preciso dizer que eu te amo
Te ganhar ou perder sem engano
Eu preciso dizer que eu te amo, tanto.” (Cazuza)

7. “As vezes te odeio por quase um segundo
depois te amo mais
teus pelos teu gosto teu rosto tudo
tudo que não me deixa em paz
Quais são as cores e as coisas pra te prender
eu tive um sonho ruim e acordei chorando
por isso eu te liguei,
será que você ainda pensa em mim
será que você ainda pensa.” (Cazuza)



Prof. Borges

